

62 - Novembro de 2004

Novidades do Congresso CSI, Washington.

Chegou ao fim o trigésimo primeiro congresso internacional de segurança da informação organizado pelo CSI - Computer Security Institute, este ano ocorrido em Washington, DC. Durante 5 dias foram reunidos mais de 1.300 congressistas e uma dezena de consagrados estudiosos e profissionais experientes do segmento que há muito ditam regras e antecipam tendências através das palestras e workshops que compõem as treze trilhas paralelas de abordagem do evento. Nomes como Tom Peltier, especialista em processos e política de segurança, assim como John O'Leary e Peter Stephenson, um dos entusiastas em forensics, abrilhantaram o evento.

Frank W. Abagnale, conhecido originalmente por seu passado aventureiro transportado para o cinema através do filme "Agarra-me se Puderem", hoje completa 25 anos de consultoria à instituições financeiras e agências do governo americano e foi um dos keynote speakers do evento. Amit Yoran, ex diretor da Divisão de Cyber Segurança do Departamento de Segurança do Governo Americano, também cumpriu este papel e expôs os desafios de se gerenciar e estabelecer padrões de segurança para uma rede tão extensa e heterogênea.

Há mais de três décadas, o mais importante evento de segurança da informação do mundo, revolucionou por sua estrutura grandiosa, promovendo 13 fóruns paralelos, totalizando mais de 160 sessões, tratando de assuntos como Management & Governance, Awareness & Education, Policies, Computer Forensics, Wireless Security, Risk & Auditing, Compliance, Continuity & Recovery, Incident Response e Attacks & Countermeasures. O ambiente foi palco da maior concentração de profissionais certificados CISSP e CISM do mundo. Os brasileiros presentes são poucos e comumente representando empresas multinacionais como a Microsoft e a Atos Origin, em busca da sinergia com as melhores práticas de mercado e a manutenção de relações com profissionais de segurança de todo o mundo.

Além do congresso, uma ampla área de exposição reuniu mais de 170 dos maiores fornecedores de tecnologia de segurança, onde se pôde conhecer as ferramentas de software e hardware que estão sendo adotadas ou que irão estar acessíveis nos próximos meses.

Vivenciando o evento, algumas tendências puderam ser notadas como o nítido aumento da maturidade dos processos de forensics, ou perícia digital, suportado por equipamentos que clonam hard disks, coletam evidências e analisam a integridade das trilhas de auditoria. Aspectos relacionados ao roubo de identidade também foram muito discutidos e parecem ser uma preocupação crescente. Awareness ou conscientização de usuários foi assunto onipresente. Muitas palestras trataram da importância da formação de cultura de segurança, mas também compartilhavam experiências de como especificar e implementar uma campanha de sensibilização.

Na minha opinião, o melhor foi conhecer os erros que já foram cometidos por iniciativas de awareness e que agora devem ser evitados, e ouvir de um dos mais respeitados consultores

de segurança, Tom Peltier, a frase: "se você tiver um único dólar para investir em segurança....não invista. Nada poderá ser feito somente com um dólar".

Já na opinião do consultor Luis Rabello, que também esteve presente no evento, o melhor foi ter percebido que o conceito de perímetro de segurança esteja sendo reavaliado.

Os assuntos COBIT e auditoria de segurança também foram abordados, demonstrando a importância que o primeiro tem e continuará tendo no futuro das auditorias de tecnologia da informação. Na área de exposição, ficou nítido o movimento de oferta de ferramentas de automação para análises de vulnerabilidades, apesar de todos as considerarem apenas uma aliada no processo de análise de riscos. Surgiram, pela primeira vez, empresas especializadas em produtos e métodos de treinamento e conscientização de usuários, mostrando banners, jogos e tudo mais que pode fazer parte de um treinamento de alta performance.

Um evento desse porte e ainda focado em segurança da informação tende sempre a surpreender. Desta vez o fomos pela presença de uma rádio show chamada WCSI, operada diariamente durante o café-da-manhã, por nada mais que o próprio Tom Pelter e Mike Corby, ambos CISSP, que com humor escolhiam as melhores canções e comentavam as tendências do mercado de segurança. O congresso ainda contou com sessões de networking marcadas por jantar e coquetel, um encontro de profissionais certificados CISSP, a cobiçada sessão de prova para obtenção da certificação, e um evento de premiação do executivo de segurança da informação de 2004. É portanto, uma data que deve fazer parte do calendário de todo profissional de segurança da informação.

*Marcos Sêmola é South America Security Consulting Manager da multinacional Atos Origin, Consultor Sênior em Gestão de Segurança da Informação, CISM - Certified Information Security Manager pelo ISACA, BS7799 Leader Auditor pelo BSI, Membro do Computer Security Institute, Professor de Segurança da Informação da FGV - Fundação Getúlio Vargas, MBA em Tecnologia Aplicada, Bacharel em Ciência da Computação, autor do livro Gestão da Segurança da Informação - uma visão executiva, Ed.Campus e eleito pelo prêmio SecMaster, Profissional de Segurança da Informação de 2003 cat4.
marcos@semola.com.br*

